

Órgão acumula milhares de ações

Criada pelo ex-procurador geral da República e hoje presidente do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, a área de defesa dos direitos humanos do Ministério Público Federal é a principal responsável pelas milhares de ações da parte de interesses contrariados na sociedade contra o Estado. Quando assinou a portaria 164, em abril de 1985, o hoje ministro Pertence apenas se antecipava ao texto constitucional que obriga o Ministério Público a defender os interesses e direitos coletivos.

Em seus 11 anos de existência — a princípio sob a sigla Secodid (Secretaria de Coordenação de Defesa dos Direitos Individuais e Difusos) —, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, menina dos olhos do ministro Pertence, transformou-se em centro de romaria de índios, lavradores, aposentados, associações de bairros, de médicos e professores demitidos.

Ações — As ações são as mais diversas. Desde processos sobre ameaças de morte contra líderes sindicais rurais, passando por irregularidades no pagamento de cirurgias cardíacas efetuadas pelo SUS, ação proposta pelo médico Antônio Gomes de Oliveira, incluindo todos os processos de privatização das empresas estatais e pelos massacres contra os índios, crianças da Candelária e lavradores de Corumbiara. Na verdade, a PFDC é a coluna vertebral do Ministério Público. É ela quem faz a ponte entre Estado e Nação e seu titular, Álvaro Augusto Ribeiro Costa, que não gosta de dar entrevistas, transformou-se em exemplo para grande parte de colegas e alvo de ira de ministros de Estado, presidentes de estatais e parlamentares cujo comportamento é questionável.

Apontado como sucessor natural de Aristides Junqueira no comando do Ministério Público Federal, Álvaro Costa sofreu veto direto do ministro da Justiça, Nelson Jobim, que posteriormente o afastou da relatoria do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), vinculado ao Ministério da Justiça e do próprio presidente Fernando Henrique Cardoso que não queria um procurador-geral com o perfil de Junqueira. (M.M.)